

# 14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM  
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



## Trabalhos Científicos

### Título:

**Autores:** CELY CAROLYNE PONTES MORCERF (UNIGRANRIO); SANDRA PEREIRA IMPAGLIAZZO (UNIGRANRIO); RAFAEL KAFURI BONACOSSA (UNIGRANRIO); LISIANE MARCOLINO BRINHOLI (UNIGRANRIO)

**Resumo:** Objetivos Relatar a experiência reflexiva da Liga Acadêmica de Saúde Mental na tentativa de humanizar e ampliar o olhar do estudante de medicina para os aspectos bióticos relacionados ao estudo de cadáveres e para a morte na forma médica. Metodologia Para debater sobre questões éticas e angústias relacionadas ao tema da morte durante o curso de medicina, a Liga Acadêmica de Saúde Mental (LASM) elaborou um projeto sobre o impacto do uso de cadáveres em aulas de anatomia. A LASM realiza semestralmente uma mesa redonda integrando biótica e saúde mental com a presença de alunos, professores e do inspetor do anatómico da universidade. Posteriormente ocorre, em parceria com o centro acadêmico e com a professora da disciplina Saúde e Sociedade, uma aula de integração sobre morte no anatómico, onde os estudantes são divididos em grupos. O momento ocorre com a presença de cadáveres no anatómico, um para cada grupo, onde é realizada a leitura da oração ao cadáver e poemas sobre o tema. Pregam-se frases reflexivas nas paredes do anatómico e desenhos para ampliar o ambiente de reflexão. Ao final, os estudantes oferecem flores e homenageiam os cadáveres com a construção de uma placa, ao fundo musical. É aberto debate sobre as angústias relacionadas ao primeiro contato com o cadáver e a ideia de estudar um corpo que um dia viveu e teve sua importância na sociedade. Resultados Foi proposta a criação de uma frase ou um poema em homenagem ao cadáver para a construção da primeira placa a ser fixada no anatómico. Os estudantes manifestaram interesse em fazer dessa aula interativa uma tradição da universidade. Conclusões Considerada um fracasso para a medicina, a morte não é um tema trabalhado com frequência. O contato com a morte inicialmente ocorre nas aulas de anatomia, porém o estudante de medicina não está preparado para esse momento e se sente muito angustiado durante o estudo de cadáveres. É necessário ampliar projetos e reflexões sobre morte para acadêmicos enfrentarem as angústias relativas à morte durante o curso.